

Mensagens dos Guias Espirituais

Assunto

A Falta de Educação Espiritual e as suas Consequências no Mundo Espiritual- Parte II.2

III- A Mensagens dos Guias Espirituais Sobre as Consequências da Falta da Educação Espiritual- Parte II

A Mensagem de Pai João de Angola- Parte II

Pai João de Angola continua com a palavra, através da sua Médium, no Grupo de Estudos CHCX que continuava reunido por Vídeo Conferência na Plataforma Zoom, em 02.11.2020, Dia de Finados. Após a Parte I, Pai João de Angola resolve falar de uma série de Temas mais complexos, aceitando receber, e responder, as Perguntas dos Membros do Grupo de Estudos.

Convenções

P- Pergunta ao Pai João de Angola

R- Resposta do Pai João de Angola

C- Comentários dos Membros do Grupo de Estudos reunido por Vídeo Conferência

P1- Porque no dia de Finados consegue-se “Resgatar” muitos destes Irmãos necessitados que estão nos Limbos Umbralinos?

R1- No “Dia de Finados” devido as Orações e Preces dos Encarnados pelos seus Antepassados, ou mesmo pelos “Amigos ou Entes Queridos” recém Desencarnados, forma-se uma Egrégora de Energias positivas, que é como se denominava a Força Espiritual criada a partir da soma de Energias Coletivas (Mentais, Emocionais) fruto da congregação de duas ou mais pessoas pertencentes ao Mundo Físico → O termo pode também ser descrito como sendo um Campo de Energias Extrafísicas criadas no Plano Astral a partir da Energia emitida por um grupo de pessoas através dos seus Padrões Vibracionais.

Esta “Energia” cria um Campo Vibracional de elevada potência com uma elevada frequência vibracional, que permite os Resgates nos “Setes Portais” dos respectivos “Sete Umbrais”, através de Espíritos que possuem este tipo de função.

P2- Que tipo de Espírito consegue fazer o Resgate dos Espíritos Devedores e Necessitados nos mais baixos Planos Umbralinos?

R2- Os “Calongueiros” podem descer aos níveis mais baixos, mais densos, nos quais os próprios Guardiões e Exus Não- Coroados, não conseguem ir. Aproveitam-se das Energias oriundas desta Egrégora Positiva para descer as mais profundas Furnas de Dores e Sofrimentos para fazer os Resgates mais difíceis.

Costumam atuar muito nos Subníveis Crostais das Calungas Pequenas (Cemitérios), recebendo a proteção da Espiritualidade Superior e recebem muita Luz por estes tipos de trabalho.

P3- Pode detalhar este tipo de atuação?

R3- Existem diferentes locais e subníveis dentro de cada Nível do Umbral. Deste modo os Guardiões, que não possuem as Energias compatíveis com esta densidade específica, não conseguem acessar.

Os Calongueiros, que possuem uma menor frequência de vibração com Energias próprias do tipo mais densas, ao adicionarem as Energias provenientes da Egrégora Positiva às suas próprias Energias, conseguem acessar a estes baixos locais.

P4- Como são abertos os Portais?

R4- Os Sete Portais dos Sete Níveis do Umbral são abertos através dos Sete Raios de Energia (Sete Chamas Sagradas). No Dia de Finados, estas Energias são adicionadas às da Egrégora Positiva, não somente facilitando estas aberturas, como fornecendo mais Energias para os Guardiões e também para os Calongueiros.

P5- O Porquê da imagem negativa dos Calongueiros?

R5- Calongueiros são conhecidos popularmente por “Carniceiros”, de modo injusto, pois são eles que executam os mais difíceis dos Trabalhos de Resgate, muitos dos quais não são executados pelos Guardiões dos Portais.

P6- Os Calongueiros descem com algum meio de defesa?

R6- Descem com defesas do tipo Eletromagnética para a sua própria proteção. Um exemplo mais conhecido é a “Capa Preta do Guardião” que é uma espécie de Capa Magnética de Blindagem contra os possíveis ataques dos Seres da Sombra.

Geralmente estes Espíritos Trevosos não conseguem enxergar o Calongueiro, o qual está com a sua proteção.

P7- Pode nos falar sobre os Magos Negros e Dragões?

R7- Os Magos Negros ficam escondidos no Sétimo e último Nível do Umbral. De um modo geral, enviam os seus Robôs e Escravos, os quais são Espíritos Malignos e Trevosos que possuem as suas mentes dominadas por estes Magos Negros.

Os Dragões, que são os Anjos decaídos de eras remotíssimas na Terra, também permanecem neste Nível. Ambos comandam todos os Níveis do Umbral, através destes Robôs e Escravos Teleguiados, os quais atuam obedecendo as suas ordens, recebidas por um Processo do tipo Mente a Mente.

São os verdadeiros Verdugos dos Espíritos Sofredores e Necessitados que pela afinidade com o Mal, sintonizam com estes Níveis e “Sub-Níveis” Umbralinos.

P8- Como são organizados os Sete Níveis Umbralinos?

R8- São subdivididos de acordo com níveis de ignorância do Homem. As Energias Negativas produzidas pelos Encarnados, com preferências ou tendências para o Mal, possuem grande peso na formação da Egrégora de Energias Negativas, dificultando, e em muito, a luta do Bem contra o Mal.

Forma-se então uma espécie de Dualidade entre o Bem e o Mal. Sendo assim existe uma luta permanente contra o Mal, pois estes Espíritos Malignos e Trevosos não desejam, e não querem, sair deste nível negativo da sua consciência culpada.

P9- Como julgar este comportamento voltado para o Mal destes Espíritos Malignos e Trevosos?

R9- Apesar da culpa que possuem, na prática, são dominados pelas Mentes Trevosas e Malignas dos Magos Negros, Dragões, Sacerdotes do Mal, etc. Falta-lhes porém uma verdadeira vontade própria de se libertar destes Verdugos Dominadores, rompendo um círculo vicioso que se repete por várias Reencarnações, inclusive.

P10- Pode explicar um pouco mais sobre o Nível Vibratório destes Espíritos Retardatários?

R10- Muitos Espíritos, ao desencarnarem, sofrem um trauma muito grande do qual não conseguem se desligar mesmo estando no Mundo Espiritual. Geralmente são traumas devido a atos de violência, que sofreram tais como na época da era Medieval (período de Trevas, Obscuridades Espirituais e de muita Violência contra o Ser Humano, cometidas principalmente pela religiões dominantes, tanto no Ocidente, quanto no Oriente).

Deste modo, mantém o mesmo Quadro Mental que possuíam por ocasião do Desencarne, levando até séculos de aprendizado para que esta(s) sua(s) Personalidade(s) possa se desvencilhar destes traumas.

P11- Como este Espírito, com este tipo de “Trauma”, consegue se livrar de tais Personalidades?

R11- Geralmente este tipo de Espírito, ao desencarnar, em vez de perdoar aos seus Verdugos, possui um pensamento fixo e obstinado na Vingança. Isto dificulta o auxílio dos seus Guias e Mentores Espirituais. Além do Perdão, deve ter uma Força de Vontade para romper com estes grilhões, quando então será ajudado pelos seus Guias e Mentores Espirituais, que então encaminharão estas personalidades Doentias para tratamento em Unidades Espirituais especializadas.

Após este Tratamento Espiritual, estas “Personalidades Tratadas” são devolvidas aos Corpos Espirituais do Espírito, ou mesmo do Encarnado, porém com estes sintomas totalmente eliminados. Porém, o Espírito deve, através de “Orar e do Vigiar”, se manter Ativo e trabalhando constantemente para se ver livre destes sintomas de prostração e de abatimentos.

P12- Pode detalhar um pouco mais a Pergunta anterior?

R12- Para se conseguir esta Transformação interior é necessário que procure obter as sensações de bons sentimentos, praticar atos de amor e de ajuda ao próximo, assim como sentir-se que é amado, de que é querido não somente pelos seus entes mais próximos, mas também com todos com quem convive no seu dia a dia.

Ao receber as Energias Positivas, que são como verdadeiras Energias de Natureza Balsâmica, que é uma Energia que fere e que machuca no bom sentido, sente que é levado a uma nova vida e sendo conduzido para a Luz.

Somente após este Banho de Luz é que se tornará apto a fazer a escolha, novamente, baseada no seu próprio “Li-

vre Arbítrio”, ou para o Bem ou para o Mal, ou seja, pode ainda querer permanecer no Mal se ainda não tiver o Amor e a Caridade em seu coração, podendo retornar a um estado pior do que se encontrava antes.

P13- Quais as Qualidades exigidas para esta Transformação para o Bem?

R13- Este trabalho de Transformação exige União, Amor, Dedicação, Paciência, Tolerância e Humildade, principalmente. Deve também acender a Luz do Criador que está dentro dele próprio, conscientizando-se das suas Leis Divinas.

P14- Quais são as Energias envolvidas neste Processo de Transformação?

R14- A Corrente de Elos de Antepassados intensifica este círculo de Energia. Esta Energia é ampliada com as Energias (Sete Chamas Sagradas) provenientes dos Mestres Ascensionados, dos Anjos e dos Arcanjos, dos Guardiões, dos Trabalhadores de Luz,As Energias resultantes fazem uma espécie de círculo de sustentação necessária para conscientizar e trazer novamente este Irmão para a Luz e para o lado do Bem.

P15- O que um Pensamento Negativo, como a Revolta, pode acarretar?

R15- A Revolta gera um estado de inconsciência. A Luz resultante da Egrégora acima vem de forma muito forte para adormecer os mais revoltados e permitir que sejam tratados, paulatinamente, para recuperar a consciência. Também os Encarnados apresentam esta tendência à Revolta, tendo que a Equipe Espiritual trata-los quando estão inconscientes de modo que nada se lembrem deste Tratamento, realizado em suas Personalidades Problemáticas, que são extraídas dos seus Corpos Espirituais, e após tratadas são devolvidas.

P16- Pode explicar como o Espírito Reencarnante é preparado no Mundo Espiritual para uma Nova Reencarnação?

R16- Antes da Reencarnação, o Espírito Reencarnante é todo trabalhado com relação às atividades a executar no Plano Físico. Recebe uma espécie de Cartilha com diversas Instruções, Diretrizes e Orientações, para que consiga obter os melhores resultados possíveis neste seu novo mergulho na carne.

Ao renascer, tudo é apagado da sua Memória, porém a sua Consciência conserva, de modo subjetivo, as “Decisões” que deve tomar baseadas no critério do Livre Arbítrio.

P17- Pode comentar um pouco mais sobre as Personalidades Problemáticas do Ser Humano?

R17- Em uma, ou mais, existência anterior, uma destas Personalidades traumatizadas pode fazer o reconhecimento do Corpo Físico através do DNA, e deste modo tenta assumir o domínio deste Corpo Físico, gerando as perturbações, os desequilíbrios, etc.

Quando o Corpo Átmico, que é o corpo denominado de Centelha Divina ou Essência do Espírito, e que constitui a Essência Divina presente em cada criatura, reconhece esta Personalidade, pede socorro.

Nas Casas Espíritas estas Personalidades são retiradas do Ser Encarnado e em seguida são recolhidas para “Tratamento” em Hospitais Espirituais. Após o “Tratamento”, já curadas e restabelecidas, se acoplam novamente ao “Corpo Perispiritual”, não tendo mais nenhuma influência sobre o ser Encarnado.

P18- Como explicar este acoplamento da Personalidade tratada ao “Corpo Perispiritual”?

R18- A Personalidade tratada não tem mais o domínio do corpo existencial atual, pelo contrário, agora contribui para alimentar e balancear energeticamente o Corpo Físico do ser Encarnado.

P19- Quando o Guia Espiritual visualiza os “Corpos” do Encarnado com este tipo de problema de Personalidade, a Aura está deformada em relação ao padrão normal?

R19- Nem sempre, nem sempre que a Aura é quebrada e deformada. Um Encarnado perde a sua Aura é quando se encontra com enfraquecido, quando se encontra afastado da Comunhão Divina, quando se encontra fragilizado por não “Orar e Vigiar” e se afasta da Luz Divina. O “Orar e Vigiar” faz com que a Aura seja sempre fortalecida e protegida pelo próprio Campo Vibratório.

Somente nos casos acima é que se tem a Aura Rompida, estabelecendo verdadeiras brechas no seu Campo Áurico.

P20- Como fazer para não chegar neste Estado Crítico?

R20- A pessoa deve estar vibrando no Bem, emocionalmente e mentalmente, fazendo Orações e mentalizando o Plano Divino, mesmo que esteja tendo dificuldades e/ou provas difíceis. Deste modo consegue manter o Campo Áurico intato.

É pura obrigação de cada Encarnado manter a sua Aura fortalecida, pois a Aura é um Campo de Proteção do Corpo

Espiritual. Deste modo, não tendo a necessária Força Mental é o próprio Eu, dono do atual Corpo Físico, que irá provocar a ruptura da Aura. Neste caso a Personalidade doentia não toma parte neste processo de ruptura. Como citado anteriormente, o Encarnado tem por obrigação manter a sua respectiva Aura sempre protegida e em bom estado. Caso contrário, entrará em um Estado depressivo, de Desequilíbrio, podendo chegar ao Estado de Esquizofrenia.

P21- O Espírito Obsessor consegue romper a Aura e dominar a Mente de um Encarnado?

R21- Se a Aura estiver fortalecida, como citado anteriormente, o Obsessor não conseguirá romper este Campo Energético de Proteção do Ser Encarnado.

P22- A Aura pode ser roubada? E o que ocorre com o Encarnado nestes casos?

R22- Nos Hospitais dedicados à Saúde Mental, quando o encarnado não tem mais o domínio do que faz, a sua Mente e o seu Corpo estão sob o domínio total do Espírito Obsessor, visto que a sua Aura foi totalmente rompida. Este rompimento ocorre diante de um grande trauma ou circunstância mais traumática como uma dificuldade momentânea, debilidade física, fraqueza, abatimento, falta de ânimo para viver, etc.

Deste modo a pessoa é levado a um Estado Depressivo no qual perde o domínio da Mente e do Corpo, sendo então totalmente dominado pelo Obsessor. Caso o próprio “Eu” não consiga reagir a este domínio, o retorno às suas condições normais não mais ocorrerá.

Porém, a ajuda pode ser conseguida recorrendo aos Escudeiros de Luz através da Casa Espírita, de modo a que estes consigam a fazer com que o Encarnado tenha forças para se autoajudar e cooperar com estes Guias Espirituais no seu tratamento.

P23- Como a Drogaria funciona neste tipo de processo?

R23- A Drogaria é um processo de dominação do Encarnado. Quem a está utilizando pensando em momentos de liberdade, de momentos de baixa conduta moral, momentos de prazeres, etc, são na verdade os Espíritos Obsessores, que a usam através deste Encarnado viciado, os quais ainda estão arraigados às sensações físicas do Orbe Terrestre.

A Drogaria, de qualquer tipo que seja, é um entorpecente que anestesia o corpo Físico, que fica adormecido sob a sua ação. É neste instante que se inicia a ação de dominação por parte dos Espíritos Obsessores, constituindo um processo de extrema complexidade da subjugação do Corpo Físico e da Mente do viciado.

A pessoa drogada fica então sem a sua Aura, sendo totalmente exposta e dominada, como uma presa fácil, para estes tipos de Espíritos Verdugos que permanecem, ainda, em um total estado de ignorância, e presos aos prazeres sensoriais que possuíam no antigo Corpo Físico.

P24- Pelas Leis Divinas, como estes tipos de Espíritos Obsessores são punidos ou reconduzidos à Luz?

R24- Cada Ato tem a sua própria consequência de acordo com as Leis Divinas. Contudo, a recuperação exige muito trabalho, tanto do Viciado quanto do Obsessor, pois ambos precisam vivenciar e desejar estes seus momentos de resgate.

Com relação aos Obsessores, estes através das suas próprias consciências, criam os respectivos estados punitivos, sendo posteriormente, face ao arrependimento estabelecido, direcionados para a Luz Divina.

P25- Porquê os Espíritos sempre lembram aos Encarnados do contrato assinado no Mundo Espiritual?

R25- Como citado anteriormente, cada Espírito antes de “Reencarnar” recebe as Instruções necessárias ao seu melhor desempenho quando estiver “Encarnado”. É como se fosse uma Cartilha de Instrução, com os detalhamentos do que deve executar no Plano Físico.

Ao estar Reencarnado, esta Cartilha é como se fosse apagada, porém a Consciência o lembra do que tem que ser executado, atuando como um sinal de alerta, para as decisões que vai precisar tomar pelo “Livre-Arbítrio”.

O Caminho mais longo é o que exige dedicação e força de vontade, ao passo que o caminho mais curto é o que geralmente apresenta mais tropeços e quedas.

O Espírito Reencarnante já vem, como citado, com todas as instruções compatíveis com o seu novo programa de evolução. É pela sua Intuição, que é única e individualizada, que deverá sentir atentamente a decisão a ser tomada.

P26- Como explicar a Intuição e a cobrança da Consciência?

R26- Como o Espírito Reencarnante já sabe o que deve executar no Plano Físico, a cada atitude tomada a sua

Consciência cobra-o de acordo com o que está escrito na “Cartilha de Instrução” recebida no Mundo Espiritual. Contudo algumas pessoas podem ser intuídas do que precisa fazer para não prejudicar uma dada Missão estabelecida, com seus Mentores e Guias, no Mundo Espiritual.

P27- Pai João, o Senhor possui alunos no Plano Espiritual?

C27- Pai João afirma que é um Educador no Mundo Espiritual, transmitindo os Conceitos e os Ensinamentos necessários ao entendimento e a progressão dos Espíritos em Treinamento.

Afirma ainda que continua a estudar continuamente para se aperfeiçoar e conseguir repassar estes novos conhecimentos adquiridos.

R27- Muitos destes Espíritos, ao Desencarnarem, chegam sem nada saber ao Plano Espiritual, completamente desorientados e perdidos, dificultando enormemente a tarefa de ensina-los. A maior dificuldade é mostrar que o Corpo Físico ficou para trás em uma outra Dimensão, que não se tem mais retorno a Carne, a não ser em uma futura Reencarnaçāo. Isto, por incrível que pareça é extremamente difícil para que aceitem esta sua nova realidade. Alguns tem que ser adormecidos, e paulatinamente, bem devagar, ser ensinados destas novas “Realidades Espirituais”, pois caso contrário tornam-se arredios e não querem escutar estes “Novos Ensinamentos”. Porém, com muito Amor, Dedicação, Sabedoria e Humildade, ótimos resultados são conseguidos.

P28- Pai João, o Senhor tem alunos do tipo Erês?

R28- Os Erês, ou Espíritos que escolhem o “Arquétipo” de uma “Criança” para se manifestar, passam por uma série de cursos, no Mundo Espiritual, em diversas Unidades Específicas para este tipo de Arquétipo. Com as “Lições” e os “Cursos” realizados, este tipo de Espírito vai se aperfeiçoando, e crescendo, em Luz, Amor, Humildade, Sabedoria, Manipulações e Transformações de Padrões Energéticos.

Após tudo isto, o Espírito, com a sua Sabedoria adquirida ao longo de milênios e que continua intacta, pode se manifestar neste tipo de Arquétipo.

Um detalhe importante, é que este Espírito pode ter tido em outras Reencarnações algum tipo de falha ou comportamento inadequado, como e/ou contra crianças, as quais deseja corrigir através deste tipo de Arquétipo. Pode então se Aprimorar e Burilar buscando a Luz, o Amor e fazendo o Bem.

C28- Os Pretos Velhos escolhem este tipo de Arquétipo devido a que em Reencarnações anteriores do pretérito foram escravocratas, traficantes de escravos, donos de engenhos, orgulhosos de várias matizes, detentores de muito poder, etc.

Obrigatoriamente, após estas Reencarnações de erros, reencarna como um humilde escravo para sentir no próprio corpo físico as dores de ser escravo, e tornar-se grato, humilde e submisso a Deus por estas lições de aprimoramento e burilamento.

P29- O Espírito, uma vez trabalhando dentro de um Arquétipo, precisa continuar a estudar no Mundo Espiritual?

R29- Após a “Espiritualidade” permitir, pela evolução do Espírito que vibra em alta frequência, que o mesmo tenha definido um padrão de Arquétipo para trabalhar pela “Evolução” e pelo “Bem” da Humanidade, este tem que continuar os seus “Estudos” para que continue a evoluir e não estacione.

O “Estudo” é obrigatório independente do padrão do Arquétipo assumido ou não, pois tem Espíritos que não adotam nenhum padrão de Arquétipo.

C29- O termo “Espiritualidade” significa, respectivamente, que existem Espíritos nas funções de Diretores, Supervisores, Coordenadores, etc, que exercem um cargo de direção e chefia em uma Colônia Espiritual ou uma Cidade Astral, e que tem o poder de direcionar o nível e o tipo de atuação do Espírito com aquele dado Arquétipo.

O termo “Estudo” significa, que mesmo tendo realizado outros Cursos em diferentes Escola no Mundo Espiritual, o Espírito, com aquele dado tipo de Arquétipo, tem a obrigatoriedade de continuar a fazer outros cursos para se aperfeiçoar e desempenhar suas funções de modo mais elevado possível.

P30- Quando e como é feito a escolha do Arquétipo?

R30- Ao ser levado para uma dada Colônia Espiritual, e dependendo do tipo de trabalho desta mesma Colônia, e também com o de acordo dos Espíritos Diretores da mesma, é definido que se possa, ou não, utilizar aquele dado tipo de Arquétipo, tais como Preto Velho, Caboclo, Índios, Pajés, Curandeiros, Erês, etc.

Contudo, alguns Espíritos assumem o Arquétipo de Anjos, Espíritos com formas angelicais e outras formas.

P31- Quando é permitido a um Espírito, que já tenha um nível correspondente a um padrão de um dado Arquétipo ou mesmo que já seja uma Essência Purificada, que seja transferido para um outro Orbe Planetário?

R31- O Espírito em questão não tem o direito de por si só a ir para este novo Orbe Planetário. Somente em função de alguma necessidade ou missão neste novo Orbe, e somente após ser consultado e avaliado pelos seus Supervisores é que decidirá se aceitará, ou não, o convite formulado, visando acima de tudo a sua contínua Ascenção Espiritual.

Antes disto porém, deverá cumprir o tempo determinado e realizar as funções correspondentes ao Arquétipo adotado na sua atual Colônia Espiritual. Somente após esta análise dos Créditos obtidos na retaguarda através dos trabalhos desenvolvidos, aí sim é que os seus Supervisores irão apresentar "Novos Projetos Espirituais", visando sempre a sua própria ascensão.

P32- Pode falar um pouco mais sobre este assunto?

R32- Primeiramente é apresentado o novo Projeto Espiritual. Após analisado e discutido em minúcias, é que o Espírito consultado, decide se o aceita ou não. Nada é imposto pela Espiritualidade Maior.

Geralmente este tipo de convite é feito baseado nos critérios de Amor, Humildade, Tolerância, Paciência e outras virtudes que este Espírito deve possuir para aquela missão específica. Este espírito ao tomar a decisão de aceitar, ou não, o convite formulado, escuta a sua própria Consciência baseado nos conceitos de Harmonia do Bem e do Belo que já desenvolveu até esta sua atual fase de evolução espiritual.

P33- Existe algum tipo de risco que este Espírito pode ter neste Novo Orbe?

R33- Além do merecimento para executar aquele "Trabalho de Luz", deve-se considerar também a preparação para a execução deste trabalho através dos vários períodos de "Estudos" e "Aprofundamentos", de modo que tenha o conhecimento adequado para desempenhar com sucesso esta missão.

C33- Deve-se observar que ao mudar de Orbe Planetário, o Espírito vai ter que receber um novo Períspírito, o qual deve ser compatível com os "Elementos" daquele Novo Orbe.

➔ Mensagem transmitida através do Grupo de Estudos CHCX/ Reunião Vídeo-Conferência- Plataforma Zoom- em 02.11.2020, Dia de Finados

Nota Explicativa do Grupo de Estudos- Relatos de Cura de Personalidades Baseados no Livro "Evolução no Planeta Azul"- Ramatis e Norberto Peixoto, Vovó Maria Conga

Consulente

CLF, 37 anos, sexo feminino, solteira, católica

História Clínica

Depressão intensa, emagrecimento galopante, tendo perdido 12 quilos em 50 dias, sentindo-se sugada, sem energia para reagir diante das dificuldades da vida. Pensamentos suicidas recorrentes, parecendo estar amarrada em algo que a quer levar para uma viagem sem volta. Perturbação generalizada, dificultando os relacionamentos e a concatenação das ideias.

Apresenta-se em estado de abatimento geral e de aparência muito cansada, desfaleci da, quase que no seu último fio de vida. Faz psicoterapia, mas não está encontrando soluções para os seus problemas. Procura desesperadamente um socorro de cunho espiritual. Diz não apresentar sensibilidade mediúnica para trabalhar.

Já procurou tratamento em Centro Espírita Tradicional, há algum tempo, mas diz que não a auxiliou.

Diagnóstico

Após abertura dos Corpos Sutis, verificou-se desorganização vibratória e energética no Chacra Laríngeo. Apresenta Entidade Parasita de baixíssima vibração, deformada, fixada em seu Corpo Etérico, sugando lhe com sofreguidão os fluidos vitais e mostrando-se aos Videntes, enterrada até os joelhos em Iodaçal. O Chacra Básico da Consulente está em total desalinho, e as "Chamas" do Kundakini sobem-lhe pela espinha vertebral.

Atendimento, Técnicas e Procedimentos

Manifestação de um dos Exus, Entidades que dão cobertura aos trabalhos mais densos, pela incorporação em um dos Médiuns, "limpando" os campos energéticos da consulente e removendo o Espírito Sofredor a que estava imantado.

Em seguida, Pretas Velhas comandam a regularização e a reativação do Chacra Básico e a normalização do Kundalini.

Entidades do Oriente, Médicos Hindus, atuam no Corpo Mental, refazendo a rede elétrica das sinapses nervosas, que apresentam-se com falhas, devidos a uma espécie de curtos-circuitos.

Foi marcado um segundo atendimento 30 dias após, quando os Exus concluíram o corte vibratório com bolsão de Espíritos Sofredores, havendo a total remoção desses irmãos sofredores das Regiões Lamacentas do Umbral Inferior, tendo sido conduzidos por Falange de Caboclos de Justiça do Orixá Xangô para os locais do Astral que lhes são devidos para socorro e refazimento.

Orientação

- Leituras de cunho moral elevado, Evangelho e outras Obras de cunho Evangélico Espírita Cristã.
- Fitoterápicos para depressão, ansiedade e perda de sais minerais
- Caminhadas junto à natureza
- Consulta a um Médico Endocrinologista Terreno
- Continuar com a Psicoterapia Terrena.

Conclusão e Histórico Espiritual

Quadro típico de transtorno anímico auto-obsessivo com ressonância de vidas passadas, sintonizando com bolsão de espíritos sofredores, ligando-se a Comunidade do Umbral Inferior, de Espíritos Dementados e Perdidos no passado, com grandes desregimentos no campo sexual.

Em vidas passadas, foi atraente cigana, tendo muitos homens a seus pés. Nesta vida atual, morando só e sem companheiro, sem a beleza hipnotizante de outros tempos, atavicamente interessou-se por dança do ventre, entrando em curso para aprendizado.

Vê-se despertada em seu inconsciente toda a sexualidade de outrora, sintonizando com Espíritos em mesma faixa sintônica, o que, por ressonância com esses antros de perdição sexual, ocasionou repercussão vibratória e somática, sobrevindo a situação de desequilíbrio.

Livrando-a dessa imantação, teve condições por esforço próprio de equilibrar-se, o que não vinha conseguindo nos "Apoios Espirituais Convencionais" que já havia procurado.

Em revisão feita, a paciente se encontra quase recuperada do seu peso normal, sem depressão, dormindo bem e retomou à vida normal. Abandonou a dança do ventre, retomando as palestras e passes magnéticos no Centro Espírita anterior que há muito tinha deixado de frequentar.